

FÉ EMOCIONAL E FÉ INTELIGENTE

Tudo já está dentro de nós, a paciência, o perdão, a verdade, a mentira, a vaidade, o orgulho, tudo isso, está dentro de nós, mas não queremos admitir que podemos nos transformar naquilo que queremos, então um pequeno esforço de manutenção em nosso Eu verdadeiro nos transforma no que pensamos, pode parecer muito simples mas não é... Veja por exemplo a questão da fé, a fé que muitas pessoas acham que o Espiritismo proporciona ou conduz.

*A maioria das pessoas tem uma **fé emocional**, mas não uma **fé inteligente**. A fé emocional acredita que Deus atenderá nossos pedidos se nos tornarmos bons, se formos caridosos, se estivermos dispostos a perdoar os semelhantes, então o sujeito que tem fé emocional se lembra de Deus quando tem um problema, ele quer **barganhar com Deus**, assim ele pensa que Deus o atenderá, e se faz de vítima porque ele é melhor, ele é mais bonzinho, ele é um bom filho, ele é um bom pai e por isso, ele tem o **mérito** diante de Deus para ser atendido em todos os seus pedidos;*

*A prática demonstra que **a fé precisa ser inteligente**, porque, qual a causa então, de uma pessoa que todos sabem que é imprestável aos olhos dos homens, que não é caridoso, que não é bom filho, que não perdoa os outros alcançar um graça diante de Deus antes do homem bom e justo? Isso é porque todos nós temos*

*pecados, todos nós temos defeitos, O Pedro tem, o bispo tem o Rinaldo tem... Mas quando nós temos a **fé na palavra de nosso Senhor Jesus Cristo** que nos afirmou que se tivéssemos a verdadeira fé, a fé que não duvida um instante sequer, a **fé absoluta** que uma montanha pode se transportar se assim entregarmos-nos confiantes a **fé inteligente em Deus**, assim sucederá! É por isso que uma pessoa aparentemente má aos nossos olhos e padrões morais alcança seus objetivos, porque ela usa a **lei da fé absoluta**, ela crê e está acabado, ela se entrega absolutamente a sua vontade e assim, o que ela pediu acontece; ao contrário a pessoa boa aos nossos olhos, que aparentemente **teria mais mérito que o outro**, essa pessoa não mantém a **fé inteligente** ela está com a **fé emocional**, a fé reclamante, a fé que é aparente na crença em Deus, mas ela ainda não tem a confiança absoluta em Deus e por isso ela não vê concretizados os seus pedidos, porque é uma **fé temerosa e emocional**.*

*Por essas razões o mecanismo da fé não é o mérito das ações e sim uma **atitude inteligente**, porque o mérito será julgado pelo nosso destino após a desencarnação, aí sim, o sujeito terá o mérito pelas suas obras no Mundo Espiritual e será responsável pela sua sorte, feliz ou infeliz!*

Rinaldo De Santis